

PUC-RIO – CB-CTC

P2 DE ELETROMAGNETISMO – 21.05.13 – terça-feira

Nome : \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

**NÃO SERÃO ACEITAS RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS  
E CÁLCULOS EXPLÍCITOS.**

**Não é permitido destacar folhas da prova**

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª Questão	3,5		
2ª Questão	3,0		
3ª Questão	3,5		
Total	10,0		

**A prova só poderá ser feita a lápis, caneta azul ou preta  
e NÃO é permitido o uso de calculadoras eletrônicas.**

Formulário:

Volumes:  $\frac{4}{3}\pi R^3$  (Esfera de raio R)

$\pi R^2L$  (Cilindro de raio R e  
comprimento L)

Superfícies:  $4\pi R^2$  (Esfera de raio R)

$2\pi RL$  (Cilindro de raio R e  
comprimento L)

**1ª Questão (3,5)**

A vida útil de determinadas baterias termina quando elas fornecem toda a energia interna capaz de manter a sua fem. Considere uma bateria de fem  $\varepsilon = 10 \text{ V}$  e com capacidade de energia de  $10^5 \text{ J}$ . Suponha que a bateria seja ideal (sem resistência interna).

Com esta bateria no circuito da **Figura 1**, onde  $R_1 = 1,8 \Omega$  e  $R_2 = R_3 = 3,6 \Omega$ , determine:

- (0,7) A potência fornecida pela bateria.
- (0,7) A vida útil neste circuito expressa em horas.

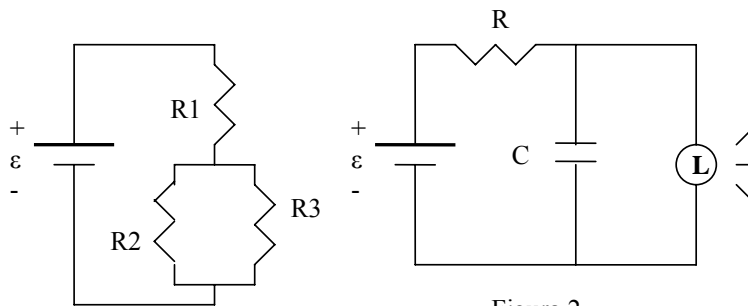


Figura 1

Figura 2

Uma nova bateria do mesmo tipo que a anterior é utilizada no circuito da **Figura 2**, onde  $R = 100 \Omega$  e  $C = 10^{-2} \text{ F}$ . Trata-se de um circuito de emissão repetitiva de “flashes” de luz. Quando a voltagem do capacitor atinge  $2/3$  do seu valor máximo, a lâmpada L emite um “flash” de luz e descarrega-o instantaneamente, repetindo-se o ciclo.

Antes e depois de emitir cada “flash”, a lâmpada comporta-se como uma resistência infinita. Assumindo que  $e = 3$  (base dos logaritmos naturais), determine:

- (0,7) O intervalo de tempo (período) entre “flashes”.
- (0,7) A quantidade de “flashes” emitidos durante a vida útil da bateria.
- (0,7) Em cada ciclo, a razão entre a energia armazenada em C e a dissipada em R.

**SOLUÇÃO**

a)  $P = \varepsilon i = \varepsilon^2 / R_{eq}$ ;  $R_{eq} = R_1 + R^*$ ;  $1/R^* = 1/R_1 + 1/R_2 \Rightarrow R^* = 1,8 \Omega$ ;  $R_{eq} = 3,6 \Omega$   
 **$P_B = 100/3,6 \text{ W}$**

b)  $P_B \times \text{vida útil} = 10^5 \Rightarrow \text{vida útil} = 10^5 / (100/3,6) = 3600 \text{ s} = \mathbf{1 \text{ hora}}$

c)  $V_C = \varepsilon (1 - \exp(-t/\tau))$ ;  $\tau = RC = 1 \text{ s}$ ; carga máxima  $\Rightarrow V_C \text{ max} = \varepsilon = 10 \text{ V}$ ;  
 instante de flash:  $V_C = 2/3 \varepsilon$ ;  $20/3 = 10 (1 - \exp(-t)) \Rightarrow e^{-t} = 1/3 \Rightarrow \mathbf{t = 1 \text{ s}}$

d) energia da bateria / flash =  $\int_0^1 \varepsilon i(t) dt$ ;  $i(t) = i_{\text{max}} e^{-t}$ ;  $i_{\text{max}} = \varepsilon / R = 0,1 \text{ A}$

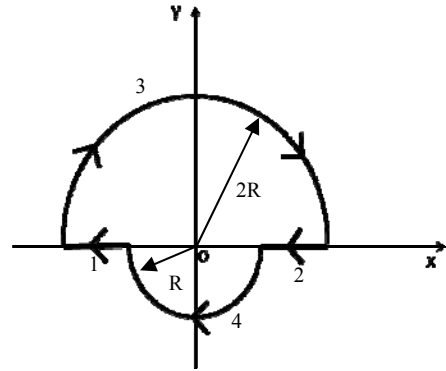
energia da bateria / flash =  $2/3 \text{ J}$ ;  $2/3 \text{ N} = 10^5 \Rightarrow \mathbf{N = 1,5 \times 10^5 \text{ flashes}}$

e) energia em C / ciclo =  $1/2 C (V_C \text{ max})^2 = 1/2 \times 10^{-2} \times (20/3)^2 = 2/9 \text{ J}$   
 energia dissipada em R / ciclo =  $2/3 - 2/9 = 4/9$ ; razão = **1/2**

2ª Questão: (3,0)

O circuito da figura ao lado é formado por dois arcos de círculo de raios R e 2R e dois fios retilíneos de comprimento R.

Cada arco forma um setor de ângulo igual a  $\pi$ . O circuito é percorrido por uma corrente de intensidade I no sentido indicado. Calcule, justificando:



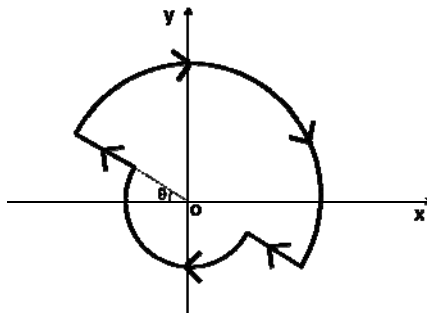
- a) (0,5) as contribuições  $\vec{B}_1$  e  $\vec{B}_2$  dos segmentos retilíneos, e
- b) (1,0) as contribuições  $\vec{B}_3$  e  $\vec{B}_4$  dos arcos de raio R e 2R

para o campo magnético (módulo, direção e sentido) na origem O dos eixos XYZ, que corresponde ao centro dos dois arcos de círculo.

Considere agora que o arco de raio R gire de  $180^\circ$  em torno do eixo X (X = eixo de rotação).

- c) (1,0) Calcule os novos campo magnéticos  $\vec{B}_1, \vec{B}_2, \vec{B}_3$  e  $\vec{B}_4$ .

Enfim, o circuito da figura acima é girado de um ângulo  $\theta$ , conforme indica a figura abaixo:



- d) (0,5) Calcule os novos campo magnéticos  $\vec{B}_1, \vec{B}_2, \vec{B}_3$  e  $\vec{B}_4$ .

SOLUÇÃO

a) Biot Savart 
$$d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I d\vec{\ell} \wedge \hat{r}}{r^2}$$
  
 Note que  $d\vec{\ell} \parallel \hat{r}$ , então  $d\vec{B} = \vec{0}$  e  $\vec{B}_1 = \vec{B}_2 = \vec{0}$

b)  $\vec{B}_4$ : 
$$d\vec{B}_4 = -\frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I}{(2R)^2} (2R) d\theta \hat{r} = -\frac{\mu_0}{8\pi} \frac{I}{R} d\theta \hat{r}$$

$$\vec{B}_4 = -\frac{\mu_0}{8\pi} \frac{I}{R} \int_0^\pi d\theta \hat{r} = -\frac{\mu_0 I}{8R} \hat{r}$$

$$\vec{B}_3: \quad d\vec{B}_3 = -\frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I R d\theta}{R^2} \hat{k} = -\frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I}{R} d\theta \hat{k}$$

$$\vec{B}_3 = -\frac{\mu_0 I}{4\pi R} \int_0^\pi d\theta \hat{k} = -\frac{\mu_0 I}{4R} \hat{k}$$

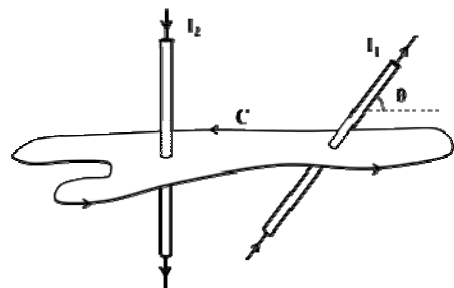
c) Se o campo  $\vec{B}_3$  muda. A corrente nos arcos de raio  $R$  agora é invertida, então  $\vec{B}_3 = +\frac{\mu_0 I}{4R} \hat{k}$

d) Nenhum dos campos muda, sendo a origem dos eixos  $O$  também o centro dos arcos de círculo.

3ª Questão: (3,5)

Parte I.

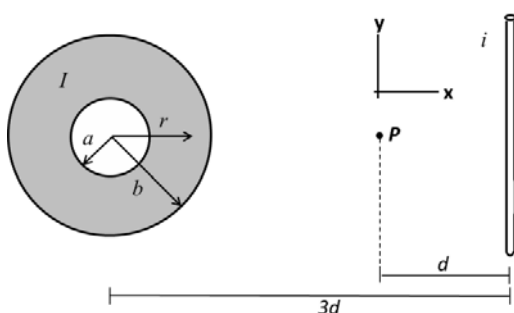
Um contorno amperiano planar  $C$  engloba dois fios retilíneos por onde fluem as correntes  $I_1$  e  $I_2$ . Todos os sentidos estão indicados na figura ao lado. O fio  $I_2$  corta perpendicularmente o plano que contém o contorno  $C$ , mas o fio  $I_1$  o faz segundo o ângulo  $\theta$  (sen  $\theta = 0,6$ ; cos  $\theta = 0,8$ ).



a) Sabendo que  $I_1 = 3 I_2$  e que a integral  $\oint \vec{B} \cdot d\vec{l}$  ao longo de  $C$  fornece o valor  $16\pi \times 10^{-10} \text{ T m}$ , encontre o valor da intensidade de corrente  $I_1$ .

Parte II.

A figura mostra a seção transversal de uma casca cilíndrica muito longa de raio interno  $a$  e raio externo  $b$ , que conduz uma corrente  $I$  uniformemente distribuída. O fio mostrado à direita só será usado no item (c).



- b) Utilizando a Lei de Ampère, calcule o módulo do vetor campo magnético a uma distância  $r$  do centro para  $a < r < b$ .
- c) Conforme mostra a figura, a casca cilíndrica está paralela ao eixo  $z$ , e um fio retilíneo muito longo, que transporta uma corrente  $i$ , está paralelo ao eixo  $y$ . O campo magnético resultante destes dois objetos é medido fora da casca cilíndrica no ponto  $P$ , e vale:  $\vec{B}_p = (0,2 \text{ mT})\hat{y} - (0,15 \text{ mT})\hat{z}$ . Sabendo que  $d = 2 \text{ cm}$ , encontre as intensidades das correntes  $I$  (na casca) e  $i$  (no fio) e seus respectivos sentidos (forneça as respostas em termos dos vetores unitários).

*Sugestão: o módulo do vetor campo magnético de uma distribuição cilíndrica muito longa, que transporta uma corrente  $I'$ , à distância  $x$ , vale:  $B = \frac{\mu_0 I'}{2\pi|x|}$ .*

## SOLUÇÃO

**Gabarito:** OBS: COMO A QUESTÃO NEM A PROVA FORNECIAM O VALOR DE  $\mu_0$ , NÃO FORAM DESCONTADOS PONTOS POR RESPOSTAS EM FUNÇÃO DELE.

a. (1,0)

O ângulo  $\theta$  não tem a menor influência no resultado, pois para a Lei de Ampère só o que importa é que o fio  $I_1$  corta o plano definido pelo contorno  $C$ . Assim, respeitando os sentidos dados na figura tanto para as correntes quanto para o contorno  $C$ :

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{env}$$

$$16\pi \times 10^{-10} = 4\pi \times 10^{-7} (I_1 - I_2)$$

Usando  $I_1 = 3 I_2$ , encontramos finalmente:  $I_1 = 6,0 \text{ mA}$

b. (1,5)

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{env}$$

Escolhemos o contorno amperiano como um círculo de raio  $r$  centrado na origem. Do lado esquerdo, pela simetria da situação, obtemos  $B(2\pi r)$ . No lado direito, temos que calcular a corrente envolvida pelo contorno amperiano. Como a densidade de corrente é uniforme:

$$\frac{I}{\pi b^2 - \pi a^2} = \frac{I_{env}}{\pi r^2 - \pi a^2} \rightarrow I_{env} = I \left( \frac{r^2 - a^2}{b^2 - a^2} \right)$$

Finalmente:

$$B(r) = \frac{\mu_0 I}{2\pi r} \left( \frac{r^2 - a^2}{b^2 - a^2} \right)$$

c. (1,0)

Pela regra da mão direita, a componente  $\hat{y}$  do campo em  $P$  tem de ter sido produzida pela casca cilíndrica, e isso somente se a corrente  $I$  nela tiver sentido  $+\hat{z}$ . Já a componente  $-\hat{z}$  tem de ter sido produzida pelo fio, e isso somente se a corrente  $i$  nele tiver sentido  $-\hat{y}$ .

Assim, para a casca cilíndrica:

$$0,2 \times 10^{-3} = \frac{\mu_0 I}{2\pi(2d)} = \frac{4\pi \times 10^{-7}}{2\pi(2 \cdot 2 \times 10^{-2})} I \rightarrow \boxed{I = 40 \text{ A}}$$

no sentido  $+\hat{z}$ .

Para o fio:

$$0,15 \times 10^{-3} = \frac{\mu_0 i}{2\pi(d)} = \frac{4\pi \times 10^{-7}}{2\pi(2 \times 10^{-2})} i \rightarrow \boxed{i = 15 \text{ A}}$$

no sentido  $-\hat{y}$ .